

Crendices e superstições cristãs:

A existência de uma parte folclórica na teologia popular em todas as denominações cristãs

Direitos de Publicação Reservados a Hendrickson Rogers. Reprodução/republicação livre com citação das fontes de publicação originais.

hendricksonrogers@hotmail.com

@Professor_H

<http://blogdoprofh.com>

<http://www.facebook.com/hendrickson.rogers>

Fone: (82) 99690-6390 (WhatsApp)

Primeira Edição
2013

Segunda Edição
2018

Editoração e Capa: *Hendrickson Rogers*

Sumário

Introdução *A escolha pelo que está mais próximo da Verdade, ou seja, do Senhor Jesus Cristo, conforme revelado na Bíblia.*

Capítulo 1 *"Quando uma pessoa morre, para ela Jesus voltou."*

Capítulo 2 *"O remanescente ou 'os restantes' de Apocalipse 12:17 são uma denominação cristã específica dentre todas, uma Igreja com placa."*

Capítulo 3 *"Um profeta verdadeiro só está presente numa única denominação e esta é necessariamente cristã e esta é necessariamente a descendência da mulher de Apocalipse 12."*

Capítulo 4 *"O adultério gerado por um novo casamento é, necessariamente, um pecado cometido diariamente pelos novos cônjuges, isto é, enquanto durar o novo casamento."*

Introdução

A escolha pelo que está mais próximo da Verdade, ou seja, do Senhor Jesus Cristo, conforme revelado na Bíblia.

Uma vez que Igreja, biblicamente falando, é um conjunto de pessoas, é correto afirmar que em todas elas, em seus manuais, em sua teologia (quer seja a popular ou a teórica), e nas práticas de seus membros, pode-se encontrar contradições e inverdades mesmo usando como referência comparativa o próprio credo ou a própria teologia escolhida pela congregação local e pela religião representada! Motivo – onde há pecador, há pecado. E onde há pecador e pecado existem falhas, erros e divergências mesmo com a todo-poderosa influência de Deus atuando! Não que Deus seja mais fraco que o pecado, mas, certamente, Sua visão de liberdade e Sua lei da causa e do efeito também estão em atuação.

A seguir, listo algumas dessas inverdades as quais chamo de crendices ou superstições. Meu objetivo é oportunizar uma comparação e, conseqüentemente, a escolha pelo que está mais próximo da Verdade, ou seja, do Senhor Jesus Cristo, conforme revelado na Bíblia.

Capítulo 1

"Quando uma pessoa morre, para ela Jesus voltou."

Eu não tenho a menor dúvida de que você já ouviu algo parecido ou mesmo já falou e ensinou assim! No cristianismo atual (católicos, evangélicos e miscelânea) a superstição supracitada está presente desde que eu me entendo de gente, pelo menos. É bem verdade que o cristão que crê assim não tem a intenção de acreditar literalmente na frase "Jesus voltou", mas afirmar o fim das oportunidades de salvação de quem morreu ou o selamento do destino da alma em questão. No entanto, mesmo com isso em mente, a metáfora dá espaço para interpretações tão erradas quanto seu entendimento literal!

Exemplo 1 *"Quando uma pessoa morre, para ela Jesus voltou" = "Quem morre se encontra com Jesus imediatamente".*

Exemplo 2 *"Quando uma pessoa morre, para ela Jesus voltou" = "Quem morre, morre fisicamente, mas continua vivo espiritualmente".*

Exemplo 3 *"Quando uma pessoa morre, para ela Jesus voltou" = "Jesus Se encontra com quem morre imediatamente".*

Segundo a Bíblia, embora as oportunidades de quem morre também morrerem, Jesus continua no Santuário celestial (cf. Hb 8:1,2) preparando lugar para os Seus (cf. Jo 14:1-3) e administrando o universo (cf. Rm 14:8,9 e I Pe 3:22). Desta posição o Senhor Jesus só sairá quando concluir a primeira etapa de Seu trabalho como Juiz (cf. Jo 5:22, At 17:31 e 10:42, Ap 19:11-16) e retornar cumprindo a Sua promessa da segunda vinda (cf. Tt 2:13). Além disso, o destino de todos passa pela vitória de Deus. Quero dizer, quando eu morrer (ou se eu morrer, Jesus decide) meu destino não é necessariamente aquele que eu quis ter, mas aquele que Deus decidir me dar, pois somente assim pode haver justiça e honestidade para cada ser humano – o perverso não vai ser salvo só porque quis isso no findar de sua vida, nem o aborto de uma mulher obstinada e carregada de pecados vai para o lago de fogo só porque sua mãe irá ou porque a herança genética dessa criança foi demasiadamente má!

Não! O destino não é uma etiqueta que cada um recebe assim que morre, de acordo com aquilo que achamos que foi a vida da pessoa; não é um selo invisível colocado mecanicamente sobre o caixão da vítima da morte! “— Escutem! — diz Jesus. — Eu venho logo! Vou trazer comigo as minhas recompensas, para dá-las a cada um de acordo com o que tem feito” (Ap 22:12, NTLH). “— Não fiquem admirados por causa disso, pois está chegando a hora em que todos os mortos ouvirão a voz do Filho do Homem e sairão das suas sepulturas. Aqueles que fizeram o bem vão ressuscitar e viver, e aqueles que fizeram o mal vão ressuscitar e ser condenados” (Jo 5:28,29, NTLH).

A morte é o hiato entre o cessar da vida e a ressurreição para a vida eterna ou para a morte eterna, ressurreição realizada pelo próprio Criador! Não haverá um encontro intermediário entre quem morreu e Jesus antes da ressurreição assim como não existe vida entre a morte e a ressurreição (cf. Jó 7:9,10). Biblicamente o espiritismo e a vida após a morte imediatamente (imortalidade da alma) não são verdades; são filosofias mentirosas não ensinadas, antes rejeitadas por Deus e Seus profetas por virem dos anjos maus ou demônios (cf. Dt 18:9-14, Is 8:19,20, Ap 9:20, II Rs 17:17, I Co 10:20,21 e Sl 106:28,37,38)!

Capítulo 2

"O remanescente ou 'os restantes' de Apocalipse 12:17 são uma denominação cristã específica dentre todas, uma Igreja com placa."

Este mito é bem menos frequente que o anterior. Poucas são as denominações cristãs que pretendem cumprir Ap 12:17: "Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com **os restantes** da sua descendência, **os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus**; e se pôs em pé sobre a areia do mar". Eu conheço apenas uma igreja que se intitula Igreja Remanescente. Colocar este título sobre um rebanho denominacional não está em harmonia com os ensinamentos de Jesus!

"Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor" (Jo 10:16). João e o Senhor Jesus, bem como toda a Bíblia, afirmam que as verdadeiras ovelhas do rebanho de Jesus estão espalhadas, não estão num único "aprisco". Quando João escreveu "os restantes", a ideia é clara – a descendência da mulher de Ap 12 (a qual representa a igreja de Deus, os fiéis de todos os tempos desde Adão e Eva até a primeira vinda de Jesus, Ap 12:5, e de Seu nascimento até Seu casamento com a própria Igreja! Ap 19:7-9) é uma descendência dispersada pelo próprio dragão (Satanás) em sua perseguição aos fiéis! Como, pois, uma igreja dentre todas possuiria a totalidade dos fiéis em suas cadeiras? Todos os membros dessa denominação cristã estariam salvos?!

Em nenhum momento da história da igreja, segundo as Escrituras Sagradas, Deus reuniu o grupo dos redimidos numa mesma região geográfica, num mesmo povo ou congregação! O povo de Israel deveria ter sido "reino de sacerdotes" (Êx 19:5), ou seja, garçons da salvação, do evangelho, e não uma coleção de salvos. Infelizmente, em grande parte de sua história, aquele povo privilegiado não foi nem uma coisa nem outra. Também não temos como demonstrar biblicamente se todos os que entraram na arca de Noé entrarão também na Cidade Santa, nem se todos os que perderam suas vidas no dilúvio irão perdê-las no lago de fogo! Lembre-se que nem mesmo os 12 discípulos originais, reunidos pelo próprio Cristo, foram todos salvos...

Por outro lado, alguns adventistas do sétimo dia alegam que a expressão igreja remanescente é uma referência a continuidade do “evangelho eterno” (Ap 14:6) presente no conjunto de crenças de sua denominação, isto é, a pureza do evangelho bíblico, e não um exclusivismo com relação a salvação.

Ainda assim, a Bíblia não apresenta somente um grupo local que conseguiria praticar (conservar) o evangelho em sua pureza bíblica. Quero dizer, uma coisa é uma denominação cristã professar em seu credo toda a Bíblia, os Dez Mandamentos, o Santuário Celestial e o Julgamento divino pré-advento, etc. Outra bem diferente é possuir entre seus membros 100% de fidelidade a Deus e Sua Palavra, o que é precisamente o significado de “os restantes” de Apocalipse 12:17!

Reconheça, caro leitor, que pertencer à uma comunidade cristã não é o mesmo, na prática, necessariamente, que agir de acordo com todos os regimentos daquela comunidade ou mesmo conhece-los. Só este simples raciocínio já inviabiliza o título Igreja Remanescente para toda e qualquer congregação cristã! No entanto, a Bíblia apresenta sim “os restantes”, o que sobrou da igreja verdadeira (uma ideologia quando se aplica tal conceito a uma denominação específica), dos filhos de Deus no mais profundo significado dessa frase – semelhança de caráter com o Eterno! Onde está esse grupo de pecadores redimidos por Jesus e santificados pelo Senhor Espírito? Acompanhe a sequência de textos bíblicos que resume a história da redenção no universo, responde a pergunta e explica como qualquer pecador de qualquer família, religião, nação, cultura e mentalidade pode fazer parte do reino de Deus aqui na Terra e no Céu quando Jesus regressar!

“Antes da criação do mundo, Deus já nos havia escolhido para sermos dele por meio da nossa união com Cristo, a fim de pertencermos somente a Deus e nos apresentarmos diante dele sem culpa. Por causa do seu amor por nós, Deus já havia resolvido que nos tornaria seus filhos, por meio de Jesus Cristo, pois este era o seu prazer e a sua vontade” (Ef 2:4,5, NTLH). “Deus fez o homem reto, mas ele se meteu em muitas astúcias” (Ec 7:29). “Porei [JAVÉ falando com Satanás] inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente [Jesus, o Cristo ou Messias ou Ungido, a Palavra]. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar” (Gn 3:15).

“E JAVÉ Deus fez roupas de peles de animais para Adão e a sua mulher se vestirem” (Gn 3:21, NTLH). “Nós nos alegraremos e cantaremos um hino de louvor por causa daquilo que JAVÉ, nosso Deus, fez. Ele nos vestiu com a roupa da salvação e com a capa da vitória. Somos como um noivo que põe um turbante de festa na cabeça, como uma noiva enfeitada com joias” (Is 61:10, NTLH). “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas” (Ef 2:8-10).

“Quando um homem oferecer um animal em sacrifício a Deus, JAVÉ, ele poderá escolhê-lo do seu gado ou do seu rebanho de ovelhas e cabras. Se ele oferecer um animal do seu gado para ser completamente queimado no altar, então deverá ser um touro sem defeito. Para que JAVÉ o aceite, o homem levará o touro até a entrada da Tenda Sagrada. Ali ele porá a mão na cabeça do animal a fim de que seja aceito como sacrifício para conseguir o perdão dos seus pecados. O homem matará o touro ali na frente da Tenda Sagrada, e os sacerdotes, que são descendentes de Arão, oferecerão a JAVÉ o sangue do animal e depois borrifarão com ele os quatro lados do altar que está na frente da Tenda” (Lv 1:2-5, NTLH). “Se procederes bem [JAVÉ falando com Caim], não é certo que serás aceito? Se, todavia, procederes mal, eis que o pecado jaz à porta; o seu desejo será contra ti, mas a ti cumpre dominá-lo” (Gn 4:7). “Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras [no sangue do Cordeiro], para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas” (Ap 22:14).

“Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam; porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos” (At 17:30,31). “Portanto, comete pecado a pessoa que sabe fazer o bem e não faz” (Tg 4:17, NTLH). “Pois ele [Deus] trata a todos com igualdade. Todos aqueles que pecam sem conhecer a lei de Deus se perderão sem essa lei; mas todos aqueles que pecam conhecendo a lei serão julgados por ela. Porque as pessoas que Deus aceita não são aquelas que somente ouvem a lei, mas aquelas que fazem o que a lei manda. Os não-judeus não têm a lei. Mas, quando fazem pela sua própria vontade o que a lei manda, eles são a

sua própria lei, embora não tenham a lei. Eles mostram, pela sua maneira de agir, que têm a lei escrita no seu coração. A própria consciência deles mostra que isso é verdade, e os seus pensamentos, que às vezes os acusam e às vezes os defendem, também mostram isso. E, de acordo com o evangelho que eu anuncio, assim será naquele dia em que Deus, por meio de Cristo Jesus, julgará os pensamentos secretos de todas as pessoas” (Rm 2:11-16, NTLH).

“Certo dia JAVÉ Deus disse a Abrão: — Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa do seu pai e vá para uma terra que eu lhe mostrarei” (Gn 12:1, NTLH); “de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção! Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra” (Gn 12:2,3). “Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, ó terra, porque JAVÉ é quem fala: Criei filhos e os engrandeci, mas eles estão revoltados contra mim. O boi conhece o seu possuidor, e o jumento, o dono da sua manjedoura; mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende. Ai desta nação pecaminosa, povo carregado de iniquidade, raça de malignos, filhos corruptores; abandonaram JAVÉ, blasfemaram do Santo de Israel, voltaram para trás” (Is 1:2-4).

“E Jesus terminou: — Eu afirmo a vocês que o Reino de Deus será tirado de vocês e será dado para as pessoas que produzem os frutos do Reino” (Mt 21:43, NTLH). “João viu Jesus vindo na direção dele e disse: — Aí está o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” (Jo 1:29,NTLH). “Aquele que é a Palavra veio para o seu próprio país, mas o seu povo não o recebeu. Porém alguns creram nele e o receberam, e a estes ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus. Eles não se tornaram filhos de Deus pelos meios naturais, isto é, não nasceram como nascem os filhos de um pai humano; o próprio Deus é quem foi o Pai deles. A Palavra se tornou um ser humano e morou entre nós, cheia de amor e de verdade. E nós vimos a revelação da sua natureza divina, natureza que ele recebeu como Filho único do Pai” (Jo 1;11-14, NTLH).

“Ele quer que todos sejam salvos e venham a conhecer a verdade. Pois existe um só Deus e uma só pessoa que une Deus com os seres humanos — o ser humano Cristo Jesus, que deu a sua vida para que todos fiquem livres dos seus pecados.

Esta foi a prova, dada no tempo certo, de que Deus quer que todos sejam salvos” (I Tm 2:4-6, NTLH). “Um dos malfeitores crucificados blasfemava contra ele, dizendo: Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também. Respondendo-lhe, porém, o outro, repreendeu-o, dizendo: Nem ao menos temes a Deus, estando sob igual sentença? Nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o castigo que os nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez. E acrescentou: Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino” (Lc 21:39-42).

“E ele lhe disse: `Deveras, eu te digo hoje: Estarás comigo no Paraíso” (Lc 21:43, Novo Mundo). “Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, apresentou-se-lhe um centurião, implorando: Senhor, o meu criado jaz em casa, de cama, paralisado, sofrendo horrivelmente. Jesus lhe disse: Eu irei curá-lo. Mas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres em minha casa; mas apenas manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado. Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, tenho soldados às minhas ordens e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o faz. Ouvindo isto, admirou-se Jesus e disse aos que o seguiam: Em verdade vos afirmo que nem mesmo em Israel achei fé como esta. Digo-vos que muitos virão do Oriente e do Ocidente e tomarão lugares à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus. Ao passo que os filhos do reino serão lançados para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes. Então, disse Jesus ao centurião: Vai-te, e seja feito conforme a tua fé. E, naquela mesma hora, o servo foi curado” (Mt 8:5-13).

“João disse: — Mestre, vimos um homem que expulsa demônios pelo poder do nome do senhor, mas nós o proibimos de fazer isso porque ele não é do nosso grupo. Então Jesus disse a João e aos outros discípulos: — Não o proibam, pois quem não é contra vocês é a favor de vocês” (Lc 9:49,50, NTLH). “Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século” (Mt 28:18-20).

“Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado” (Mc 16:16). “Bem-aventurados aqueles que leem e aqueles que ouvem as pala-

vas da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo” (Ap 1:3). “Crede em JAVÉ, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas e prosperareis” (II Cr 20:20).

“Porém vocês, irmãos, foram chamados para serem livres. Mas não deixem que essa liberdade se torne uma desculpa para permitir que a natureza humana domine vocês. Pelo contrário, que o amor faça com que vocês sirvam uns aos outros. Pois a lei inteira se resume em um mandamento só: ‘Ame os outros como você ama a você mesmo.’

“Mas, se vocês agem como animais selvagens, ferindo e prejudicando uns aos outros, então cuidado para não acabarem se matando! Quero dizer a vocês o seguinte: deixem que o Espírito de Deus dirija a vida de vocês e não obedçam aos desejos da natureza humana. Porque o que a nossa natureza humana quer é contra o que o Espírito quer, e o que o Espírito quer é contra o que a natureza humana quer. Os dois são inimigos, e por isso vocês não podem fazer o que vocês querem. Porém, se é o Espírito de Deus que guia vocês, então vocês não estão debaixo da lei. As coisas que a natureza humana produz são bem conhecidas.

“Elas são: a imoralidade sexual, a impureza, as ações indecentes, a adoração de ídolos, as feitiçarias, as inimizades, as brigas, as ciúmeiras, os acessos de raiva, a ambição egoísta, a desunião, as divisões, as invejas, as bebedeiras, as farras e outras coisas parecidas com essas. Repito o que já disse: os que fazem essas coisas não receberão o Reino de Deus. Mas o Espírito de Deus produz o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade, a humildade e o domínio próprio. E contra essas coisas não existe lei. As pessoas que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a natureza humana delas, junto com todas as paixões e desejos dessa natureza. Que o Espírito de Deus, que nos deu a vida, controle também a nossa vida!” (Gl 5:13-25, NTLH).

“Então, falou Pedro, dizendo: Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas; pelo contrário, em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo lhe é aceitável. Esta é a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, anunciando-lhes o evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo. Este é o Senhor de to-

dos. Vós conheceis a palavra que se divulgou por toda a Judeia, tendo começado desde a Galileia, depois do batismo que João pregou, como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele; e nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na terra dos judeus e em Jerusalém; ao qual também tiraram a vida, pendurando-o no madeiro.

“A este ressuscitou Deus no terceiro dia e concedeu que fosse manifesto, não a todo o povo, mas às testemunhas que foram anteriormente escolhidas por Deus, isto é, a nós que comemos e bebemos com ele, depois que ressurgiu dentre os mortos; e nos mandou pregar ao povo e testificar que ele é quem foi constituído por Deus Juiz de vivos e de mortos. Dele todos os profetas dão testemunho de que, por meio de seu nome, todo aquele que nele crê recebe remissão de pecados” (At 10:34-43).

“Quando Pedro ainda estava falando, o Espírito Santo desceu sobre todos os que estavam ouvindo a mensagem. Os judeus seguidores de Jesus que tinham vindo de Jope com Pedro ficaram admirados por Deus ter derramado o dom do Espírito Santo sobre os não-judeus” (At 10:44,45, NTLH). “O carcereiro despertou do sono e, vendo abertas as portas do cárcere, puxando da espada, ia suicidar-se, supondo que os presos tivessem fugido. Mas Paulo bradou em alta voz: Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos! Então, o carcereiro, tendo pedido uma luz, entrou precipitadamente e, trêmulo, prostrou-se diante de Paulo e Silas. Depois, trazendo-os para fora, disse: Senhores, que devo fazer para que seja salvo? Responderam-lhe: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa. E lhe pregaram a palavra de Deus e a todos os de sua casa. Naquela mesma hora da noite, cuidando deles, lavou-lhes os vergões dos açoites. A seguir, foi ele batizado, e todos os seus” (At 16:27-33).

“Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios” (I Tm 4:1). “Irmãos, no que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, nós vos exortamos a que não vos demovais da vossa mente, com facilidade, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como se procedesse de nós, supondo tenha chegado o Dia do Senhor. Ninguém,

de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição, o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus” (II Ts 2:1-4).

“Então vi outro monstro, que subia da terra [Estados Unidos da América]. Ele tinha dois chifres parecidos com os de um carneiro [Republicanismo e Protestantismo], mas falava como um dragão [apostasia americana]. Usava toda a autoridade do primeiro monstro [sistema papal católico romano], na sua presença. Forçava a terra e todos os que moram nela a adorarem o primeiro monstro, aquele cuja ferida mortal [na Revolução Francesa] havia sido curada.

“Esse segundo monstro [EUA apostatado = falso protestantismo + espiritismo + catolicismo romano] fez coisas espantosas. Fez com que caísse fogo do céu sobre a terra, na presença de todas as pessoas. E enganou todos os povos da terra, por meio das coisas que lhe foi permitido fazer na presença do primeiro monstro. O segundo monstro disse a todos os povos do mundo que fizessem uma imagem em honra [assim como Deus criou o ser humano à Sua imagem, com liberdade e um caráter perfeito, os EUA criam uma imagem ao papado, segundo o caráter do papado, ou seja, imposição, transgressão da Lei de Deus, desrespeito à liberdade de culto e crueldade] ao outro monstro, que havia sido ferido pela espada e não havia morrido. O segundo monstro recebeu poder de soprar vida na imagem do primeiro, para que ela pudesse falar e matar todos os que não a adorassem.

“Ele obrigou todas as pessoas, importantes e humildes, ricas e pobres, escravas e livres, a terem um sinal na mão direita ou na testa [assim como o Senhor Espírito sela os Seus (cf. Ef 1:13,14 e 4:30; Ap 7:1-3)], recriando neles o caráter de Deus, Satanás e seus instrumentos selam, põem seu sinal nos deles – caráter de rebeldia e aberta desobediência ao Céu; *microchips* podem até ser usados no monitoramento, mas não são eles que dão um caráter mau e um estilo de vida desobediente à Palavra de Deus! O que faz isso são as escolhas diárias que fazemos]. Ninguém podia comprar ou vender, a não ser que tivesse esse sinal, isto é, o nome do monstro ou o número do nome dele” [obviamente os filhos de Deus nesse tempo futuro não terão o

sinal do dragão e da besta, mas o selo do Espírito e da obediência aos mandamentos de Deus e isto refletido no caráter e no estilo de vida] (Ap 13:11-17, NTLH).

“Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas” (Ap 14:6,7). “Assim terminou a criação do céu, e da terra, e de tudo o que há neles. No sétimo dia Deus acabou de fazer todas as coisas e descansou de todo o trabalho que havia feito. Então abençoou o sétimo dia e o separou como um dia sagrado, pois nesse dia ele acabou de fazer todas as coisas e descansou. E foi assim que o céu e a terra foram criados” (Gn 2:1-4, NTLH).

“Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado de JAVÉ, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, fez JAVÉ os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, JAVÉ abençoou o dia de sábado e o santificou” (Êx 20:8-11).

“Um terceiro anjo seguiu o segundo, dizendo com voz forte: — Aqueles que adorarem o monstro e a sua imagem e receberem o sinal na testa ou na mão beberão o vinho de Deus, o vinho da sua ira, que ele derramou puro na taça do seu furor. Eles serão atormentados no fogo e no enxofre diante dos santos anjos e do Cordeiro. A fumaça do fogo que os atormenta sobe para todo o sempre. Ali não há alívio, nem de dia nem de noite, para os que adoram o monstro e a sua imagem, nem para qualquer um que tenha o sinal do nome dele” (Ap 14:9-11, NTLH).

“E gritava com voz forte [o caráter e o estilo de vida dos selados pelo Senhor Espírito Santo]: — Caiu! Caiu a grande Babilônia [todos os sistemas político-religiosos e seus adeptos]! Agora quem vive ali são os demônios e todos os espíritos imundos. Todos os tipos de aves e feras imundas e nojentas vivem nela. Pois todas as nações beberam do seu vinho [filosofias humanistas e doutrinas não bíblicas], o vinho forte do seu desejo imoral [preferência deliberada e consciente pela desobediência aos

mandamentos de Deus].

“Os reis do mundo inteiro [presidentes e líderes dos países da ONU] cometeram imoralidade sexual com ela [se comprometeram com o papado], e os homens de negócio deste mundo se enriqueceram à custa das práticas sexuais sujas da prostituta [lembre-se: o povo de Deus é representado pela mulher de branco, pura e fiel à Deus (cf. Ap 12). Já os desobedientes ao “evangelho eterno” (Ap 14:6), congregados pelas muitas denominações cristãs apóstatas, isto é, que deixaram de seguir a Bíblia e passaram a seguir os homens, são representadas pela mulher de vermelho (cf. Ap 17), prostituta espiritualmente, ou seja, desleal ao seu pretenso Noivo – Jesus Cristo!].

“Então ouvi outra voz do céu, que disse: — Saia dessa cidade, meu povo [Deus chama Seus “restantes” leais dentre os muçulmanos, os orientais, os indígenas e aborígenes, além de todas as igrejas cristãs apostatadas e comunidades miscelâneas para que não obedçam às ordens político-religiosas ecumênicas disfarçadas por ideologias de paz, união e segurança globais, mas que na verdade, regidas pelos anjos maus com seu sistema anárquico, embora bastante organizado, objetivam a desonra à autoridade de Deus como único Legislador universal e Criador de todos e a exaltação da criatura com suas leis evolucionistas-casualistas corruptoras, libertinas, mas que agradam as massas cujo caráter e cosmovisão há muito se distanciaram da pureza moral do evangelho bíblico devido suas escolhas diárias nos campos da alimentação, filosofia de vida, religião, relacionamentos, etc., ao ponto de estarem irreversivelmente maduras para a destruição]!

“Saíam todos dela para não tomarem parte nos seus pecados [falta de amor a Deus e ao próximo; escolhas egoístas conscientes, contrárias à luz do Senhor Espírito refletida em Seus servos vazios de si mesmos e cheios das características de Seu próprio Criador Jesus] e para não participarem dos seus castigos! Pois os seus pecados estão amontoados até o céu, e Deus lembra das suas maldades” (Ap 18:2-5,NTLH).

“Isso exige que o povo de Deus aguarde o sofrimento com paciência. Esse povo são aqueles que obedecem aos mandamentos de Deus e são fiéis a Jesus”

(Ap 14:9-12, NTLH). "O dragão ficou furioso com a mulher e foi combater contra o resto dos descendentes dela, isto é, aqueles que obedecem aos mandamentos de Deus e são fiéis à verdade revelada por Jesus" (Ap 12:17, NTLH). "Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos. Mas os homens perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados. Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste" (II Tm 3:12-14).

"Nesse tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor dos filhos do teu povo, e haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele tempo, será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro. Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e horror eterno" (Dn 12:1,2). "Olhem! Ele vem com as nuvens! Todos o verão, até mesmo os que o atravessaram com a lança. Todos os povos do mundo chorarão por causa dele. Certamente será assim. Amém!" (Ap 1:7, NTLH).

"Porque haverá o grito de comando, e a voz do arcanjo, e o som da trombeta de Deus, e então o próprio Senhor descerá do céu. Aqueles que morreram crendo em Cristo ressuscitarão primeiro. Então nós, os que estivermos vivos ["os restantes", os 144.000 simbólicos de todas as tribos, ou seja, nações e religiões (cf. Ap 7)], seremos levados nas nuvens, junto com eles, para nos encontrarmos com o Senhor no ar. E assim ficaremos para sempre com o Senhor. Portanto, animem uns aos outros com essas palavras" (I Ts 4:16-18, NTLH).

Ou seja, "os restantes" são aqueles que "obedecem aos mandamentos de Deus e são fiéis a Jesus" onde se encontram! Embora o Senhor Espírito guie o pecador a "toda a verdade" (Jo 16:13), isto não significa que todos os pecadores selados por Deus passem pelo mesmo processo padronizado de santificação pela verdade. Quero dizer, como todos somos diferentes, a santificação do caráter e da vida não ocorre da mesma maneira em todos os santos! Não estou relativizando a obra de Deus, mas desmistificando o que certas denominações cristãs dizem sobre a obra de Deus.

Fazer parte do "corpo de Cristo" (I Co 12:27) não é o mesmo que ser

membro de uma denominação cristã específica e manifestar uma conduta que esteja (pelo menos aparentemente) em harmonia com seu manual e/ou seu credo , mas sim andar “de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz; há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos. (...)

“E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

“Isto, portanto, digo e no Senhor testifico que não mais andeis como também andam os gentios, na vaidade dos seus próprios pensamentos, obscurecidos de entendimento, alheios à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração, os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte de impureza. Mas não foi assim que aprendestes a Cristo, se é que, de fato, o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus, no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso entendimento, e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.

“Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros. Irai-vos e não pequeis; não se ponha o

sol sobre a vossa ira, nem deis lugar ao diabo. Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado. Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem. E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção. Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia. Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoados uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou” (Ef 4).

O ideal divino sempre foi de um salvo fazer uma geração de salvos para salvar os perdidos! No entanto, não se deve confundir o ideal divino com a realidade que Ele tem diante de Si! Se Ele não consegue ter um povo inteiro, uma denominação cristã inteira em harmonia com Seus propósitos e Leis, Deus espalha Seus fiéis e alcança Seus propósitos, mesmo longe do Seu ideal! A estratégia ideal de Deus é a que dá certo na prática, e não as muitas doutrinas cristãs e bíblicas que são teoricamente seguidas por instituições religiosas, mas que estão destituídas do amor a Deus que gera submissão racional como a de Abel e compromisso diário com o próximo como o da igreja primitiva (cf. At 2:42-47)!

Claro, seria perfeito e sem dúvida que Jesus merece ser o cabeça de uma denominação cristã assim, mas, infelizmente, ela não existe! Porém, a inexistência de uma igreja visível com essas características não impede a realização dos propósitos divinos, pois Sua Igreja Invisível, composta por membros que Ele muito bem conhece, espalhada por muitas culturas e religiões, famílias e regiões, essa instituição divina que tem como fundamento a Rocha que é Jesus e o cabeça que também é Jesus, esta sim é a Igreja Remanescente, a qual sempre esteve aberta (ainda que invisivelmente aos olhos humanos), sempre existiu desde Adão e Eva e sempre existirá até a volta de Cristo, mesmo no atual período laodiceano (cf. Ap 3:14-22), mesmo dormindo como as cinco virgens sonolentas muito embora chamadas prudentes (cf. Mt 25:1-13)!

Aliás, esta parábola do Senhor Deus-Homem sublinha o que estamos estudando, uma vez que todas as mulheres dormirão, ou seja, todas as denominações cristãs vacilarão, inclusive “os restantes”, a Igreja Invisível! Isto só nos mostra a im-

possibilidade da existência de uma única denominação correta (não me refiro ao corpo doutrinário, já que o mais importante é a prática dos membros da denominação!)

Jesus ilustrou o fim do tempo do fim (momentos antes da vinda do Noivo) profetizando ou revelando o futuro para Seus fiéis – “dentre todas as possíveis igrejas que estarão dormindo o sono da falta de vigilância, o sono da natureza pecaminosa, o sono da espera, entre elas Eu tenho meus dormentes, mas prudentes por sua santificação”. “Os restantes” ou a Igreja Invisível ou a Igreja Remanescente estão representados pelas cinco mulheres sonolentas que se preocuparam com o caráter santificado pelo Espírito Santo mais do que com os rotineiros costumes religiosos, a despeito de todas elas parecerem iguais, precipitadamente falando! Portanto, afirmar que uma denominação cristã são “os restantes” de Apocalipse 12:7 não está em harmonia com o raciocínio bíblico.

Capítulo 3

"Um profeta verdadeiro só está presente numa única denominação e esta é necessariamente cristã e esta é necessariamente a descendência da mulher de Apocalipse 12."

"Um profeta verdadeiro só está presente numa única denominação e esta é necessariamente cristã e esta é necessariamente a descendência da mulher de Apocalipse 12 ('os restantes')." Para desmistificarmos esse folclore presente em algumas denominações cristãs, o qual é fruto principalmente do preconceito que a ignorância bíblica traz, é necessário sabermos o que é o dom profético, ou seja, o que é ser um profeta verdadeiro de Deus e para quê Deus levanta um profeta. "Então JAVÉ Deus disse a Moisés: — Vou fazer com que você seja como Deus para o rei; e Arão, o seu irmão, falará por você como profeta. Você dirá a Arão tudo o que eu mandar, e ele falará com o rei, pedindo que deixe os israelitas saírem da terra dele" (Êx 7:1,2, NTLH).

Esse conhecido episódio na história dos descendentes de Abraão nos ensina que o profeta é aquele pecador que recebe de Deus uma mensagem e a repassa. Não conheço nenhum caso na Bíblia onde o ser humano escolheu ser profeta e Deus o tornou profeta. Deus é quem escolhe o profeta: "Porém é um só e o mesmo Espírito quem faz tudo isso. Ele dá um dom diferente para cada pessoa, conforme ele quer" (I Co 12:11, NTLH). "Do meio de vocês Deus escolherá para vocês um profeta que será parecido comigo [com Moisés, a quem JAVÉ também escolheu], e vocês vão lhe obedecer" (Dt 18:15, NTLH).

Enfatizo o fato de Deus escolher o possuidor do dom de profecia, pois as Escrituras o fazem! Abrão foi profeta (cf. Gn 20:7) eleito por Deus (Ne 9:7), mesmo vindo de "Ur dos caldeus". Abrão não descendeu dos judeus, só pra lembrar. Ele os gerou. Logo, é possível Deus suscitar um profeta de onde menos os homens religiosos esperam (cf. Lc 19:40)! Outras: embora o dom de profecia esteja sujeito ao profeta (I Co 14:32), ou seja, não tem essa de "possessão divina" sobre os profetas, Deus não está sujeito a eles. Deus já ficou em silêncio para com Seus próprios profetas (cf. I Sm 28:6,15) e Deus já colocou, literalmente, Sua Palavra na boca de um profeta – Balaão (Nm 22:20,38; 23:5), aliás, outro exemplo de profeta não descendente de alguma denominação judaica (cf. Nm 22:5-12,18).

Um profeta pode ser verdadeiro, ter o dom dado por JAVÉ, mas escolher mentir (cf. I Rs 13:18 e 22:15,16); um profeta de Deus é um pecador como qualquer outro pecador – salvo pela graça ou perdido pela desobediência, e o dom profético é só um dentre muitos que o Senhor Espírito tem e dá de acordo com os Seus planos para o corpo de Cristo (I Co 12:7-14).

Novamente, não quero diminuir a importância do dom profético nem o trabalho precioso de um profeta verdadeiro; mas, eu gostaria de calibrar o olhar eclesial sobre esse assunto! Deificar um profeta verdadeiro, não é bíblico. Demonizar o profeta da outra denominação cristã, só porque ele não é membro da sua igreja, não é bíblico. Crer que existe uma denominação cristã que cumpre Apocalipse 12:17 pelo fato de ela possuir um profeta verdadeiro, também não é bíblico!

Ter o “testemunho de Jesus” da passagem supracitada claramente é o dom da profecia (no grego: “*echonton tem marturian Iesou*” = “têm”, “possuem” ou “sustentam o testemunho de Jesus”, Ap 12:17), segundo o profeta escritor do Apocalipse e o profeta Paulo: “Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo. Ele, porém, me disse: Vê, não faças isso; sou conservo teu e dos teus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus; adora a Deus. Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia” (Ap 19:10). “Eu, João, sou quem ouviu e viu estas coisas. E, quando as ouvi e vi, prostrei-me ante os pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo. Então, ele me disse: Vê, não faças isso; eu sou conservo teu, dos teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus” (Ap 22:8,9). “Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer e que ele, enviando por intermédio do seu anjo, notificou ao seu servo João, o qual atestou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, quanto a tudo o que viu” (Ap 1:1,2).

“Sempre dou graças a [meu] Deus a vosso respeito, a propósito da sua graça, que vos foi dada em Cristo Jesus; porque, em tudo, fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento; assim como o **testemunho de Cristo** tem sido confirmado em vós, de maneira que não vos falte nenhum **dom**, aguardando vós a revelação de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual também vos confirmará

até ao fim, para serdes irrepreensíveis no Dia de nosso Senhor Jesus Cristo" (I Co 1:4-8).

Para os dois o "testemunho de Jesus" não era qualquer testemunho sobre Jesus, a pregação do evangelho; mas, ter o "dom" profético vindo do Senhor Espírito Santo. E segundo Paulo, todos os dons do Espírito Santo, inclusive o de profecia, devem existir até "a revelação de nosso Senhor Jesus Cristo" (2ª vinda de Cristo), para a educação dos filhos de Deus de modo que eles se tornem "irrepreensíveis no Dia de nosso Senhor Jesus Cristo"! Ora, no tópico anterior (o mito da denominação cristã remanescente) estudamos que Deus possui Seus fiéis espalhados nas muitas igrejas cristãs, não cristãs e, possivelmente, em igreja nenhuma (qual a igreja do centurião romano cujo servo o Senhor Jesus curou?! Cf. por exemplo textos que apresentam a visão de Deus sobre a verdadeira religião: Mt 7:12; Tg 1:27 e Lc 10:25-37).

Assim sendo, se aquele raciocínio estiver correto, o misericordioso Pai concederá o misericordioso Senhor Espírito Santo sobre "cristãos" e "não-cristãos", membros de igreja e membros sem igreja, enfim, todo o corpo de Cristo (cf. Ef 4:7-16), para que este se ache "irrepreensível", "sem mácula, ruga, nem coisa semelhante", porém santo e sem defeito (cf. Ef 5:27). "Eu sou adorado em todos os países do mundo, e em todos os lugares queimam incenso em minha honra e me oferecem sacrifícios puros. Todos me honram" (MI 1:11, NTLH). "Os vossos olhos o verão, e vós direis: Grande é JAVÉ também fora dos limites de Israel" (MI 1:5).

Ou seja, os dons espirituais não se restringem a membros de igrejas cristãs! Incluindo (e eu penso, principalmente) o dom de profecia, pois, como já dizia Paulo: "Eu quisera que vós todos falásseis em outras línguas; muito mais, porém, que profetizásseis; pois quem profetiza é superior ao que fala em outras línguas, salvo se as interpretar, **para que a igreja receba edificação**" (I Co 14:5, grifo acrescentado). Penso que Paulo imitou Moisés ao desejar o dom profético para todos os membros da igreja cristã de Corinto: "Eu gostaria que JAVÉ desse o seu Espírito a todo o seu povo e fizesse com que todos fossem profetas!" (Nm 11:29, NTLH). O dom de profecia é um dom distinto pelo fato de trazer a vontade de Deus para as pessoas sem interferência, perda de sinal, ao vivo e *online*!

Não que o profeta seja mais importante que o professor, o pastor, o curador, o que fala línguas estrangeiras, etc. No entanto, Moisés e Paulo, colocando na balança de suas próprias experiências de vida com Deus e de trabalho por Seu povo, afirmaram a superioridade em termos de clareza e eficiência do dom profético! Então, como uma igreja cristã pode crer que só ela tem o direito de ter profetas verdadeiros, se o misericordioso Pai tem filhos noutras casas com outras bandeiras e também fora de todas as casas religiosas?!

Seguramente, existem profetas tão cheios de Deus e da Verdade (no que diz respeito à sua mensagem) dentro e fora das comunidades cristãs, pois, como reconheceu Pedro “Deus não faz acepção de pessoas; pelo contrário, em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo lhe é aceitável” (At 10:34,35), e olha que ele ainda não havia sido curado por completo de seu exclusivismo judaico-cristão, confira Gálatas 2:11-18. Uma vez que Jesus morreu por todos os pecadores de Adão até a última criança concebida antes de Seu retorno (cf. I Tm 2:6); se Deus não tem Seus filhos reunidos num só rebanho (Jo 10:16); e se Ele deseja oportunizar a salvação a todos (I Tm 2:4), a conclusão lógica é que o Espírito Santo escolhe pecadores não cristãos também como recipientes de Seus dons divinos, com o propósito de tais ferramentas espirituais serem usadas para a preparação de um povo para o retorno do Rei Jesus!

Logo, Apocalipse 12:17 não se refere a uma única denominação cristã; o testemunho de Jesus ou o dom profético não é dado pelo Senhor Espírito somente aos professos cristãos e a obediência exterior (e a aparente desobediência) não é requisito bíblico para a recepção do dom de profecia (tanto quanto de qualquer outro dom espiritual!). Pois, “JAVÉ não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém JAVÉ, o coração” (I Sm 16:7); “Existem tipos diferentes de dons espirituais, mas é um só e o mesmo Espírito quem dá esses dons. Existem maneiras diferentes de servir, mas o Senhor que servimos é o mesmo.

Há diferentes habilidades para realizar o trabalho, mas é o mesmo Deus quem dá a cada um a habilidade para fazê-lo. Para o bem de todos, Deus dá a cada um alguma prova da presença do Espírito Santo. Porém é um só e o mesmo Espírito quem faz tudo isso. Ele dá um dom diferente para cada pessoa, **conforme ele quer**”

(I Co 12:4-7,11, NTLH, grifo acrescentado). O único pré-requisito bíblico para se receber o dom de profecia é a vontade de Deus! Não são as obras, não é a igreja e nem as filosofias pessoais. Assim como a graça da salvação, o dom profético é graça de Deus, dado a quem Sua inerrante onisciência deseja.

Chamo sua atenção, prezado(a) leitor(a), para o fato de que, a institucionalização do cristianismo genuíno, feita por pecadores, acarretou sobre o mesmo uma enorme quantidade de doutrinas e dogmas extra bíblicos que são ensinados e seguidos pelos membros das muitas denominações "cristãs", onde a maioria não conhece nem o cristianismo genuíno, de modo que são incapazes de comparar o que creem, vivem e ensinam com o que Deus crê, vive e ensina! Por favor, eu rogo a você: não faça parte dessa maioria... Conheça a Deus por você mesmo! Converse com Deus você mesmo! Ame a Deus você mesmo!

Infelizmente, a igreja assumiu um papel que Deus não lhe deu e, talvez nem ela mesma tenha realmente querido tal função – o papel de Jesus Cristo, o Mediador –, pois, a vida espiritual de seus membros é dependente, não de Jesus, mas das programações do templo; o conhecimento dos membros é o que a igreja revela, e não o que Cristo revela; a oração fervorosa e sincera dos membros é a que é feita dentro do recinto da igreja, pois no dia a dia dos membros ela não aparece e o amor a Deus se resume hoje a ser membro de uma denominação, em vez de ser membro do corpo invisível de Cristo e ter o caráter de Cristo e o estilo de vida de Cristo! Não permita mais essa trágica realidade espiritual. A igreja viva de Deus anda com Seus próprios pés guiada pelo Espírito Santo! Ela não tem nada a ver com um pequeno grupo conduzindo um grande grupo por onde o pequeno grupo quer.

Ore a Deus e peça-Lhe para ser um membro do corpo de Cristo e assim ser um instrumento dEle em sua igreja, reformando-a de acordo com a Bíblia, reavivando-a de acordo com a Bíblia! Torne sua igreja uma instituição organizada pelo Espírito Santo, em vez de (des)organizada por pecadores. Pergunte-se: o que eu conheço sobre Deus é genuíno, é bíblico ou o que eu sei, ouvi outros falarem? Como posso garantir que minha vida está sendo santificada para o encontro com Jesus? Sou o mesmo e minhas práticas são semelhantes às de anos atrás? Os profetas que eu creio me bajulam ou me repreendem? Educo as pessoas ao meu redor, ou sou indife-

rente ao que elas creem e praticam? Luto pela placa de minha igreja ou pelas almas por quem Cristo morreu? Amo meu próximo ou só meu "semelhante"? Deus nos torne parte de Seu verdadeiro povo!

Capítulo 4

"O adultério gerado por um novo casamento é, necessariamente, um pecado cometido diariamente pelos novos cônjuges, isto é, enquanto durar o novo casamento."

Me parece que boa parte dos cristãos pensa desse jeito: toda vez que um casal constituído por um (ou dois) cônjuge(s) que já foi (foram) anteriormente casado(s) se relaciona sexualmente, os dois cometem adultério! Mesmo sem perceber (e outros cristãos mesmo percebendo), quem crê nisso está afirmando que tal pecado é contínuo e, portanto, o casal em questão está prestes a cometer o "pecado eterno" (Mc 3:29), o pecado sem perdão, o pecado contra o Espírito Santo, a menos que se separe, concluem eles.

Sem dúvida, o adultério (palavra usada por JAVÉ em Seu "7º" mandamento para: a traição conjugal, o sexo fora do casamento, o segundo casamento sem a presença do adultério no primeiro, o homossexualismo, a pedofilia, a zoofilia, o abuso sexual e a violência doméstica, e etc., confira o artigo Adultério) é um pecado e é dever do cristão seguir os ensinamentos de seu Cristo neste assunto também. Por certo os adúlteros e os que cometem imoralidade sexual não herdarão o reino de Deus como Paulo e João enfatizaram (cf. I Co 6:9, Ap 21:8 e 22:15). Precisamos, simplesmente, entender o que Deus (não os homens) considera adultério, o que é um caso particular do que Ele considera como pecado passível da condenação eterna.

Quero começar sugerindo que as fórmulas eclesiásticas para definir e classificar o pecado, embora possam até ter a intenção de proteger e educar o membro (na verdade protegem mais a instituição do que o membro), tanto quanto o julgamento que um pecador faz sobre o pecado de outro, são costumes humanos que podem diferir drasticamente do que realmente acontece no Santuário ou Tribunal de Deus, lá no Céu, no que diz respeito a como Deus avalia o caso de cada indivíduo.

Mais objetivamente – não existe essa de que líderes religiosos ou quaisquer outros pecadores tenham a capacidade de avaliar um pecador como Deus o faz, seja para a absolvição ou condenação daquele! Isto é bíblico: "JAVÉ não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém JAVÉ, o coração" (I Sm 16:7). "Por que vês tu

o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave que está no teu próprio? Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, quando tens a trave no teu? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente para tirar o argueiro do olho de teu irmão” (Mt 7:3-5). Alguém pode até ficar magoado com o rótulo “hipócrita”, mas é precisamente assim que o Senhor Jesus (simplesmente o “Juiz de toda a terra”, Gn 18:25 e At 17:31) classifica o pecador que olha para o pecado do outro ignorando o seu próprio!

Igualmente a Bíblia não contém fórmulas matemáticas ou judiciárias que possamos usar para avaliar o caso de um adúltero (bem como o de qualquer outro pecador) e absolve-lo ou condená-lo. Alguns cristãos acreditam que as Escrituras possuem tais fórmulas e usam histórias e versos bíblicos para sustentarem sua visão. Pois bem. Vamos aos fatos.

#Fórmula A *“O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia” (Pv 28:13). Como afirmei, alguns usam esse verso como uma fórmula capaz de medir a sinceridade e a espiritualidade de um pecador! A Bíblia nos provará que quem age assim comete estúpidos erros de julgamento.*

Exemplo 1

(I Sm 12) O povo de Israel, no tempo do profeta-juiz-sacerdote Samuel, trocou seu Rei divino, JAVÉ, por um rei mortal (v.12), só para imitar as nações pagãs ao seu redor. Samuel ficou extremamente chateado, ameaçou deixar seus ofícios e falou com firmeza. O povo demonstrou se arrepender de seu pecado. Segundo a fórmula era de se esperar que Deus exigisse a mudança de atitude do povo e O recebesse novamente como seu único e insubstituível Rei.

Mas, Deus não seguiu essa fórmula inventada por alguns cristãos, porque Ele não trabalha com sentenças previamente estipuladas! (Não estou afirmando que Deus não segue Sua própria Palavra. Estou escancarando que Ele não segue a interpretação equivocada que os homens fazem de Sua Revelação!)

“Todo o povo disse a Samuel: Roga pelos teus servos ao Senhor, teu Deus, para que não venhamos a morrer; porque a todos os nossos pecados acrescen-

tamos o mal de pedir para nós um rei. Então, disse Samuel ao povo: Não temais; tendes cometido todo este mal; no entanto, não vos desvieis de seguir o Senhor, mas servi ao Senhor de todo o vosso coração. Não vos desvieis; pois seguiríeis coisas vãs, que nada aproveitam e tampouco vos podem livrar, porque vaidade são. Pois o Senhor, por causa do seu grande nome, não desampará o seu povo, porque aprovou ao Senhor fazer-vos o seu povo. Quanto a mim, longe de mim que eu peque contra o Senhor, deixando de orar por vós; antes, vos ensinarei o caminho bom e direito. Tão-somente, pois, temei ao Senhor e servi-o fielmente de todo o vosso coração; pois vede quão grandiosas coisas vos fez. Se, porém, perseverardes em fazer o mal, perecereis, tanto vós como o vosso rei” (I Sm 12:19-25).

Pode procurar em todos os 66 livros canônicos e você não achará sequer uma insinuação de que Deus pediu que o povo desistisse da ideia de um rei mortal, embora a Bíblia claramente apresente o impasse que essa decisão israelita trouxe para aquela nação! Perceba:

(1) Deus, por meio de Samuel, pediu “**temei ao Senhor e servi-o fielmente de todo o vosso coração**”, ou seja, Israel pecou em trocar Deus, se arrependeu (ou pelo menos demonstrou certa tristeza por seu pecado como lemos logo acima), Deus não manifestou nenhuma outra reprovação além da de Samuel, perdoou Israel, caso contrário não faria sentido pedir fidelidade e integridade antes de verdadeiro arrependimento e confissão, e ainda não exigiu a destituição de Saul, o que corresponderia à parte “o que as confessa e deixa” da fórmula eclesiástica para o pecado do adultério, que estamos analisando à luz da mesma Bíblia que contém Provérbios 28:13, I Samuel 12, mas não contém a invenção da Fórmula A! Resumindo: o povo pecou, se arrependeu (até Samuel de não querer mais ser profeta para o povo!), recebeu perdão, permaneceu no “pecado” e Deus não pediu que “deixasse” aquele “pecado”.

(2) A preocupação de Deus e de seu profeta foi “Se, porém, perseverardes em fazer o mal, perecereis, tanto vós como o vosso rei”. Vemos aqui algo que explica por que eu coloquei o “pecado” mencionado de Israel entre aspas – o pecado dos que escolheram para si outro rei possivelmente foi o “mal” do verso 25. Talvez idolatria, talvez ausência de verdadeira comunhão com Deus, talvez a ausência do “temor ao Senhor”, da fidelidade e da integridade citados no verso 24. Ou seja, a demonstra-

ção exterior do "mal" cometido por Israel foi a escolha por outro rei. Talvez eles pudessem num contexto sem esse "mal" pedir um rei mortal e Deus prontamente lhes atender. Talvez num contexto sem esse "mal" eles nunca sentissem sequer a falta de um rei mortal... O fato é que Deus considerou o pecado do povo o "mal" que eles cometeram e não apenas a escolha de um rei mortal, prometendo até mesmo abençoar o povo e seu novo rei (cf. v. 14)!

Exemplo 2

Davi pecou, desprezou a "palavra de JAVÉ" (II Sm 12:9), se arrependeu, Deus o perdoou e ainda não lhe exigiu que deixasse Bate-Seba, nem mesmo o destituiu do cargo de rei israelita.

Exemplo 3

O rei Saul fez menos que Davi, aparentemente, mas Deus não o perdoou (cf. II Sm 7:15 e I Cr 17:13) e de quebra o destituiu de seu reinado!

Obviamente existe muito mais informação não relatada nas Escrituras sobre esses três exemplos supracitados e não ignoro isto. No entanto, querido(a) estudante, meu desejo é lhe mostrar que, de acordo com o que Deus quis nos revelar na Bíblia, os homens não podemos achar que somos capazes de entender toda e qualquer situação pecaminosa entre professos cristãos e nem julgar que aqueles que mantêm-se na situação pecaminosa estão em aberto desafio à Palavra de Deus, pois, como vimos, pode ser que Deus não os considere assim!

Caso você esteja a perguntar, após este estudo, *'para que serve então os Dez Mandamentos e os princípios que eles estabelecem se a coisa é tão relativa assim e quem são, então, os adúlteros que não herdarão o reino de Deus?'*. Primeiro, a Bíblia não relativiza os mandamentos de Deus. O que ocorre é que, em muitos casos, nosso *certo* é convenientemente certo em nosso favor. O raciocínio bíblico será oportunizado na próxima seção deste extenso estudo.

Caso você esteja a perguntar, após este estudo, *'Provérbios 28:13 é um versículo simbólico e não literal? Para que serve então os Dez Mandamentos e os princípios que eles estabelecem se a coisa é tão relativa assim? Quem são, então, os*

adúlteros que não herdarão o reino de Deus?’

Primeiro, a Bíblia não relativiza os mandamentos de Deus. O que ocorre é que, em muitos casos, nosso *certo* é convenientemente certo em nosso favor. O raciocínio bíblico é:

Zelo de Deus	Bom zelo dos homens ou Zelo de Deus nos homens	Mau zelo dos homens ou zelo que Deus não deu aos homens
“porque eu sou JAVÉ, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem” (Êx 20:5).	“Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, desviou a minha ira de sobre os filhos de Israel, pois estava animado com o meu zelo entre eles; [...] E ele e a sua descendência depois dele terão a aliança do sacerdócio perpétuo; porquanto teve zelo pelo seu Deus e fez expiação pelos filhos de Israel.” (Nm 25:11,13).	“e se ajuntaram contra Moisés e contra Arão e lhes disseram: Basta! Pois que toda a congregação é santa, cada um deles é santo, e JAVÉ está no meio deles; por que, pois, vos exaltais sobre a congregação de JAVÉ? Procedente de JAVÉ saiu fogo e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam o incenso” (Nm 16:3,35).
“Porque JAVÉ, teu Deus, é fogo que consome, é Deus zeloso” (Dt 4:24).	“Ele [Elias] respondeu: Tenho sido zeloso por JAVÉ, Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança, derribaram os teus altares e mataram os teus profetas à espada; e eu fiquei só, e procuram tirar-me a vida” (I Rs 19:10).	“Porque a ira do louco o destrói, e o zelo do tolo o mata” (Jó 5:2).
“porque JAVÉ, teu Deus, é Deus zeloso no meio de ti, para que a ira de JAVÉ, teu Deus, se não acenda contra ti e te destrua de sobre a face da terra” (Dt 6:15).	“Lembraram-se os seus discípulos de que está escrito: O zelo da tua casa me consumirá” (Jo 2:17).	“JAVÉ Deus diz: [...] ‘Grite alto, como se você fosse trombeta! Anuncie ao meu povo, os descendentes de Jacó, os seus pecados e as suas maldades. De fato, eles me adoram todos os dias e dizem que querem saber qual é a minha vontade, como se fossem um povo que faz o que é direito e que não desobedece às minhas leis. Pedem que eu lhes dê leis justas e estão sempre prontos para me adorar” (Is 58:1,2, NTLH).

<p>“JAVÉ não lhe quererá perdoar [cf. os vv. 18 e 19]; antes, fumegará a ira de JAVÉ e o seu zelo sobre tal homem, e toda maldição escrita neste livro jazerá sobre ele; e o SENHOR lhe apagará o nome de debaixo do céu” (Dt 29:20).</p>	<p>“No zelo, não seiais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor” (Rm 12:11).</p>	<p>“Como é que você pode dizer ao seu irmão: “Me deixe tirar esse cisco do seu olho”, quando você está com uma trave no seu próprio olho?” (Mt 7:4, NTLH).</p>
<p>“Fez Judá o que era mau perante JAVÉ; e, com os pecados que cometeu, o provocou a zelo, mais do que fizeram os seus pais” (I Rs 14:22).</p>	<p>“porque bem reconheço a vossa presteza, da qual me glorio junto aos macedônios, dizendo que a Acaia está preparada desde o ano passado; e o vosso zelo tem estimulado a muitíssimos” (II Co 9:2).</p>	<p>“João disse: — Mestre, vimos um homem que expulsa demônios pelo poder do nome do senhor, mas nós o proibimos de fazer isso porque ele não é do nosso grupo” (Lc 9:49, NTLH).</p>
<p>“O fragor da tempestade dá notícias a respeito dele, dele que é zeloso na sua ira contra a injustiça” (Jó 36:33).</p>	<p>“Porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo” (II Co 11:2).</p>	<p>“Vendo isto, os discípulos Tiago e João perguntaram: Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para os consumir?” (Lc 9:54).</p>
<p>“para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo de JAVÉ dos Exércitos fará isto” (Is 9:7).</p>	<p>“É bom ser sempre zeloso pelo bem e não apenas quando estou presente convosco” (Gl 4:18).</p>	<p>“Eu sou judeu, nasci em Tarso da Cilícia, mas criei-me nesta cidade e aqui fui instruído aos pés de Gamaliel, segundo a exatidão da lei de nossos antepassados, sendo zeloso para com Deus, assim como todos vós o sois no dia de hoje” (At 22:3).</p>
<p>“JAVÉ, a tua mão está levantada, mas nem por isso a veem; porém verão o teu zelo pelo povo e se envergonharão; e o teu furor, por causa dos teus adversários, que os consuma” (Is 26:11).</p>	<p>“o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras” (Tt 2:14).</p>	<p>“Porque lhes dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, porém não com entendimento” (Rm 10:2).</p>
<p>“JAVÉ é Deus zeloso e vingador, JAVÉ é vingador e cheio de ira; JAVÉ toma vingança contra os seus adversários e reserva indignação para os seus inimigos” (Na 1:2).</p>	<p>“Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te” (Ap 3:19).</p>	<p>“quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível” (Fp 3:6).</p>

Meu objetivo com esta tabela é mostrar como a Bíblia apresenta as funções de Deus e de Seu povo, e o que Ele não deu à Igreja como função, respondendo assim as três indagações imediatamente anteriores a tabela. (As células vizinhas dessa tabela não tem necessariamente relação umas com as outras. A análise deve ser feita assim: Qual o zelo, o cuidado de Deus em realizar Suas funções, descrito na 1ª coluna da tabela? 2ª coluna: O que Ele deu à Sua Igreja ou ao Seu povo, nas épocas bíblicas, para desempenhar com zelo? 3ª coluna: Que maus exemplos as Escrituras registram de funções que a Igreja, ou parte dela, tomou para si, mas que Deus não deu a ela?).

A coluna da esquerda deixa claro que Deus e seu zelo pela justiça, pela paz, pela vida, consideram Provérbios 28:13 como um texto literal e não simbólico, quero dizer, encobrir as transgressões é errado e Deus não abençoa o pecador que assim procede; muito pelo contrário, Ele não concede Seu perdão (cf. Dt 29:20)! Por outro lado, pecadores que, advertidos, confessaram seu pecado e abandonaram sua rebelião contra a Lei de Deus, alcançaram Sua misericórdia (Paulo, Arão, etc.).

A coluna do meio nos revela que Deus pode manifestar o Seu próprio zelo ou preocupação, diligência pela verdade e pela vida dos Seus, através de agentes humanos que foram levantados para esse fim! "JAVÉ Deus mandou que o profeta Natã fosse falar com Davi" (II Sm 12:1). Na história do pecado de Davi, perceba, Deus viu e entrevistou! Natã não foi por sua conta e risco, até porque ele também era um pecador. Mas, o profeta foi enviado e fez bem feito, com zelo do próprio Deus, seu importante papel de cuidador do seu irmão e da igreja israelita.

A coluna da direita, porém, pode explicar o porquê desta pesquisa e sua complexidade – a Igreja, ou parte dela, assumindo um papel que não lhe cabe e atrapalhando Deus em Sua obra de educação e salvação, em vez de cooperar com Ele! Deus pode usar Provérbios 28:13 sem errar. Alguém enviado por Ele pode usar Provérbios 28:13 (bem como qualquer outra parte da Bíblia) sem errar. Mas, se Deus não me enviar, em vez de ajudar meu irmão estarei cumprindo Mateus 7:4 e 5, que adverte: "Como é que você pode dizer ao seu irmão: 'Me deixe tirar esse cisco do seu olho', quando você está com uma trave no seu próprio olho? Hipócrita! Tire primeiro a trave que está no seu olho e então poderá ver bem para tirar o cisco que está no olho do

seu irmão'. Deus e Seus enviados podem considerar alguém como beberrão, adúltero, etc., sem estarem enganados (cf. Jr 3:8; 9:2;...).

Por outro lado, um religioso pode considerar alguém assim e cometer um grave equívoco: "Pois veio João Batista, não comendo pão, nem bebendo vinho, e dizeis: Tem demônio! Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizeis: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores!" (Lc 7:33,34). "Demorando-se ela no orar perante JAVÉ, passou Eli a observar-lhe o movimento dos lábios, porquanto Ana só no coração falava; seus lábios se moviam, porém não se lhe ouvia voz nenhuma; por isso, Eli a teve por embriagada e lhe disse: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti esse vinho!" (I Sm 1:12-14).

Você reconhece a possibilidade de a igreja cristã, seja qual for sua bandeira e denominação, cometer erros crassos de julgamento não por seus juízes serem falhos, mas por falarem sem a anuência de Deus, embora alegando falar em Seu Nome?! Você percebe isto? Se sim, um dos objetivos deste estudo foi alcançado e a autoridade dos religiosos ou da igreja deles foi colocada em seu devido lugar: "Então, lhe responderam: Nosso pai é Abraão. Disse-lhes Jesus: Se sois filhos de Abraão, praticai as obras de Abraão" (Jo 8:39).

É preciso alertar os cristãos de seu comportamento romano, sim herdado da cúria romana. Refiro-me à pretensão deles de ter uma autoridade que Deus não lhes deu. De falar o que Deus não lhes deu para falar. De sentenciar no sentido contrário ao de Deus. De condenar convenientemente certos pecados e se acostumarem com outros. O comportamento judicial da verdadeira igreja de Deus sempre foi presidido pelo próprio Deus (cf. Gn 18:25), tanto no Primeiro quanto no Segundo Testamentos (leia qualquer livro dos Profetas Menores como exemplo e confira as sentenças dadas pelo próprio JAVÉ, bem como a direção do Espírito Santo e de Jesus Cristo em questões de julgamento na Igreja cristão ou no "Caminho": At 5:1-11; 7:55-60; I Co 5, sublinho o verso 4)!

Era Deus quem sentenciava os culpados. Era Deus e/ou quem Ele enviava que determinava a condenação e/ou absolvição. E hoje em dia? Alguns usam a Bíblia para julgar outros. Deveria a Bíblia substituir Deus? Isto não é uma idolatria do tipo

mais peçonhento que existe?! Parece-me que Deus tem pouco espaço nos julgamentos das igrejas cristãs, ou seja, até Ele é julgado e condenado (cf. Mt 25:45) em igrejas que professam ser de Cristo!

Concluo a explanação desta crendice cristã apresentando o que as Escrituras dizem sobre os adúlteros que Deus considera assim (pois, como vimos, os homens podem considerar alguém como adúltero, mas Deus não e vice-versa!).

“Já em carta vos escrevi que não vos associásseis com os impuros; refiro-me, com isto, não propriamente aos impuros deste mundo, ou aos avarentos, ou roubadores, ou idólatras; pois, neste caso, teríeis de sair do mundo. Mas, agora, vos escrevo que não vos associeis com alguém que, dizendo-se irmão, for impuro, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador; com esse tal, nem ainda comais. Pois com que direito haveria eu de julgar os de fora? Não julgais vós os de dentro? Os de fora, porém, Deus os julgará. Expulsai, pois, de entre vós o malfeitor. Que o autor de tal infâmia seja, em nome do Senhor Jesus, reunidos vós e o meu espírito, com o poder de Jesus, nosso Senhor, entregue a Satanás para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no Dia do Senhor [Jesus]” (I Co 5:9-13, 3,4 e 5).

“Ouvistes que foi dito: Não adulterarás. Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela” (Mt 5:27,28). “Quem repudiar sua mulher, não sendo por causa de relações sexuais ilícitas, e casar com outra comete adultério [e o que casar com a repudiada comete adultério]” (Mt 19:9).

“JAVÉ, Deus de seus pais, começando de madrugada, falou-lhes por intermédio dos seus mensageiros, porque se compadecera do seu povo e da sua própria morada. Eles, porém, zombavam dos mensageiros, desprezavam as palavras de Deus e mofavam dos seus profetas, até que subiu a ira do Senhor contra o seu povo, e não houve remédio algum” (II Cr 36:15,16).

“Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te. Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei

em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo. Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas” (Ap 3:19-22).